



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



CULTURA
ACADÊMICA
Editora

As pesquisas piagetianas desenvolvidas no programa de pós-graduação em educação da FFC/Unesp de Marília

Matheus Estevão Ferreira da Silva

Como citar: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da. As pesquisas piagetianas desenvolvidas no programa de pós-graduação em educação da FFC/Unesp de Marília. *In:* SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; SOUSA, Lilian Pacchioni Pereira de; SARAVALI, Eliane Giachetto (org.). **As pesquisas piagetianas na educação: contribuições do passado, desafios atuais e perspectivas futuras.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.489-510. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-440.p489-510>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

AS PESQUISAS PIAGETIANAS DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FFC/UNESP DE MARÍLIA

Matheus Estevão Ferreira da SILVA¹

Introdução

O presente livro, *As pesquisas piagetianas na educação: contribuições do passado, desafios atuais e perspectivas futuras*, é o terceiro projeto que assumo para cumprimento de meu compromisso, enquanto pesquisador em formação, com a divulgação de pesquisas desenvolvidas dentro do escopo das áreas de conhecimento em que atuo. Em um sentido semelhante, o Programa de Pós-Graduação (PPGE) da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, tem, desde 2020, lançado editais internos para incentivo e apoio à publicação de resultados de pesquisa de seus(suas) discentes e docentes.

Pleiteamos o primeiro edital lançado pelo PPGE, *Editais Chamada N.01/2020* (Convênio PROEX/CAPES – Auxílio n.º 0798/2018), com a coletânea organizada por mim e pela minha orientadora Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo, intitulada

¹ Doutorando pela Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, São Paulo, Brasil. E-mail: matheus.estevao2@hotmail.com

Direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade: reflexões, diagnósticos e intervenções na pesquisa em educação (SILVA; BRABO, 2020). Em um edital seguinte, *Edital Chamada N.02/2021* (Convênio PROEX/CAPES – Auxílio n.º 396/2021), o pleiteamos com a coletânea organizada por mim e pelo professor Raul Aragão Martins, intitulada *A formação ética, moral e em valores na pesquisa em Educação* (SILVA; MARTINS, 2022).

Nestes dois primeiros projetos, tivemos o objetivo comum de divulgar resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito de nosso PPGE que abordaram a intersecção dos temas que lhes são pertinentes – no caso do primeiro livro, os temas direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade, e, no caso do segundo livro, os temas ética, moral e valores – com a Educação. Estes são temas, e intersecções investigativas, que me dedico a estudar desde a graduação e que tive o privilégio de o fazer, agora na pós-graduação, em um PPG que dispõe de um rico histórico de pesquisas desenvolvidas sobre eles. E, para mim, também privilégio foi poder me responsabilizar pela reunião e organização de parte dessas pesquisas desenvolvidas em nosso PPGE em coletâneas acadêmicas.

Para este atual livro, convidei minha colega Lilian Pacchioni Pereira de Sousa, também Doutoranda em Educação pelo PPGE da FFC/UNESP, e minha querida professora Eliane Giachetto Saravali, docente do PPGE e orientadora de Lilian, para compartilharem comigo a sua organização. Assim, no que tange à presente coletânea, também tivemos o objetivo, em similaridade com as coletâneas anteriores, de divulgar resultados de pesquisas de nosso PPGE, mas agora em relação às pesquisas que investigam os fenômenos e processos educacionais a partir da perspectiva teórica piagetiana.

Também nas duas coletâneas anteriores, fui o autor do último capítulo de cada uma: *Direitos humanos, gênero e sexualidade no Programa de Pós-graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília: um balanço das teses e dissertações (2003-2019)* (SILVA, 2020), referente ao último capítulo do primeiro livro, e *A pesquisa sobre ética, moral e valores: um balanço das teses e dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília* (SILVA, 2022a), referente ao último capítulo do segundo. Nesses dois textos anteriores, tive como objetivo apresentar um balanço da produção de teses e dissertações do Programa sobre os temas então pertinentes a cada coletânea, produção em que as pesquisas relatadas nos seus capítulos estão incluídas.

No presente capítulo, portanto, sigo a mesma proposta: apresento um balanço da produção de teses e dissertações de nosso Programa, agora com relação à produção, cujo trabalho de pesquisa que retrata, teve a teoria piagetiana como seu referencial teórico de base. Em outras palavras, procuro delinear um mapeamento dessas pesquisas, de modo a desvelar seu estado, tendências, quais aspectos foram suficientemente explorados e quais ainda carecem de atenção.

Como percurso metodológico, novamente ancoro-me na técnica de *estado da arte* (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006), que consiste na aplicação sistematizada dos procedimentos de localizar, recuperar, reunir, selecionar e organizar materiais de pesquisa com o objetivo de buscar a inteligibilidade da produção científica de determinada área, tema ou objeto estudado.

Por fim, organizei o texto deste capítulo da seguinte forma: primeiro, abordo brevemente a história do PPGE, ressaltando suas características e mudanças que teve ao longo do tempo. Em segundo,

descrevo a metodologia empregada para o levantamento das teses e dissertações, então caracterizado como um levantamento do tipo de estado da arte. Em terceiro, apresento a análise das teses e dissertações a partir dos seguintes critérios: 1) com qual descritor foram encontradas, 2) progressão temporal, 3) orientação e 4) Linha de Pesquisa, ao mesmo tempo em que distingo a quantidade de teses e dissertações em cada um desses critérios. Encerro o capítulo com as considerações finais.

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FFC/UNESP de Marília

Nos capítulos supracitados (SILVA, 2020; 2022a), uma revisão mais extensa sobre a história do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Filosofia em Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, já foi realizada, a qual pode ser conferida a partir da consulta desses capítulos em suas respectivas coletâneas. Assim, procuro, aqui, apenas pontuar algumas das principais características do Programa.

Castro (2010; 2011) realizou uma pesquisa a nível de pós-doutoramento junto à Fundação Carlos Chagas (FCC), concluída no ano de 2010, há mais de uma década, e que ainda continua como a principal referência disponível sobre a história do PPGE da FFC/UNESP. Nela, Castro (2010) reuniu aspectos históricos desse Programa e suas contribuições para a pós-graduação no Brasil, com a delimitação temporal de 1988, data de sua criação, a 2008, ano anterior ao início da pesquisa. Tais dados históricos, ao terem sido reunidos por Castro (2010; 2011), auxiliam-nos na compreensão de

parte das transformações que o PPGE sofreu e como chegou ao seu estado atual.

A criação do PPGE da FFC/UNESP de Marília remonta o contexto da *jovem* UNESP, quando dispunha de apenas um pouco mais de uma década de existência, dada a sua fundação em 1976 a partir da incorporação dos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo. Hoje, em 2022, completam-se 34 anos de existência do PPGE. Embora tenha sido iniciada em 1985, apenas em 1988 essa sua criação se concretizou: esperava-se, naquele momento histórico, que “[...] uma pós-graduação em Educação em Marília seria de grande importância para o centro-oeste e norte do estado de São Paulo, além das regiões do norte do Paraná e das regiões mais próximas do Mato Grosso [do Sul] e de Goiás” (CASTRO, 2011, p. 189). Era apresentado, como seu objetivo, a formação consistente de professores(as) e pesquisadores(as) na região mariliense.

O PPGE dispunha inicialmente de duas Áreas de Concentração: *Ensino na Educação Brasileira* e *Administração da Educação Brasileira*, porém, foi firmado “com uma única área de concentração ‘Ensino na Educação Brasileira’. Essa área de concentração constituiu-se com quatro (04) linhas de pesquisa, às quais se vincularam as disciplinas a serem oferecidas” (CASTRO, 2011, p. 193).

As áreas de concentração foram extintas e, atualmente, restam apenas as Linhas de Pesquisa nas quais o Programa se organiza: Linha 01 – *Psicologia da Educação: Processos Educativos e Desenvolvimento Humano*; Linha 02 – *Educação Especial*; Linha 03 – *Teoria e Práticas Pedagógicas*; Linha 04 – *Políticas Educacionais*,

Gestão de Sistemas e Organizações, Trabalho e Movimentos Sociais; e Linha 05 – Filosofia e História da Educação no Brasil. As pesquisas desenvolvidas no Programa abordam temas específicos e respectivos a cada Linha de Pesquisa em que são distribuídas.

Também atualmente, o PPGE da FFC/UNESP apresenta um corpo docente constituído pelo total de 48 docentes orientadores. Há cerca de duas décadas, no triênio de 1999-2001, Castro (2010) sinaliza que seu corpo docente era de somente de 29 docentes. Não obstante, quanto ao seu reconhecimento, hoje o Programa dispõe de conceito 6, que é padrão de excelência e referência internacional, pela mais recente Avaliação Quadrienal emitida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2017. E em relação à sua produção, anualmente são admitidos, em média, 20 discente de Mestrado e 20 discentes de Doutorado, de acordo com as vagas disponíveis para orientação por parte dos(as) docentes.

Ainda sobre sua produção, Castro (2009) elaborou o instrumento de pesquisa intitulado *Teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação da FFC-Unesp/Marília, produzidas entre 1991-2008*, que reúne as teses e dissertações produzidas no Programa. O quadro seguir apresenta toda essa produção levantada pela autora e retratada nesse instrumento, segundo a progressão das teses e dissertações ao longo dos anos no período delimitado de 1991 a 2008.

Quadro 1 – Número de Mestrados e Doutorados do PPGE da FFC/UNESP de Marília no período de 1991-2008

Ano	Dissertação	Tese	Total
1991	4	0	4
1992	5	0	5
1993	9	0	9
1994	19	0	19
1995	19	0	19
1996	24	6	30
1997	26	9	35
1998	31	19	50
1999	14	23	37
2000	50	18	68
2001	28	39	67
2002	32	38	70
2003	34	23	57
2004	23	7	30
2005	15	20	35
2006	19	17	36
2007	27	18	45
2008	28	17	45
Total	420	241	661

Fonte: Silva (2020) adaptado de Castro (2010)

Como mostra o Quadro 1, de 1991, quando concluídas as primeiras dissertações de Mestrado, até o ano de 2003, foram produzidas 305 dissertações e 165 teses, que somam um total de 470 materiais. Esse número representa 40% a mais do total de materiais nos quatro anos seguintes, isto é, de 2004 a 2008, que tiveram 191 materiais produzidos (112 dissertações e 79 teses), ainda que essa diferença também se deva em razão do primeiro período ser constituído por oito anos a mais.

Feita essa breve exposição do PPGE e alguns de seus dados de produção, a seguir descreve-se a metodologia delineada para a elaboração de um balanço dessa produção quanto à pesquisa de base teórica piagetiana.

Metodologia

Reconheceu-se, como recurso metodológico mais adequado para realização do balanço pretendido das teses e dissertações do PPGE da UNESP/FFC de Marília, a técnica de estado da arte (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006), tal como se realizou em levantamentos anteriores (SILVA, 2020; 2022). Para Ferreira (2002, p. 258), as pesquisas denominadas de *estado da arte* têm:

[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Na implementação do estado da arte, portanto, aplicaram-se os procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e organização das teses e dissertações. Esses procedimentos foram feitos a partir da consulta na base de dados *Repositório Institucional da UNESP*, *website* que armazena em modalidade *on-line* toda a produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa da UNESP.

Tendo em vista que foi nosso interesse saber desde quando se iniciaram no PPGE as pesquisas de base teórica piagetiana, as buscas na base foram feitas sem delimitação temporal. Decidiu-se utilizar, como descritores para as buscas, os termos “Piaget” “Construtivismo” e “Epistemologia Genética”, por considerá-los com um emprego mais comum entre essas pesquisas. Além disso, consideraram-se somente os materiais dispuseram de algum dos descritores no seu título e/ou resumo.

No total, localizaram-se 31 dissertações e 20 teses a partir do descritor “Piaget” (NP=51)², 04 dissertações e 05 teses (NC=09) a partir do descritor “Construtivismo”, e 14 dissertações e 09 teses (NEP=23) a partir do descritor “Epistemologia Genética”, como apresentado no quadro disposto a seguir.

Quadro 2 – Resultados das buscas na base de dados Repositório Institucional da UNESP segundo a modalidade dos materiais, teses e dissertações, do PPGE da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base

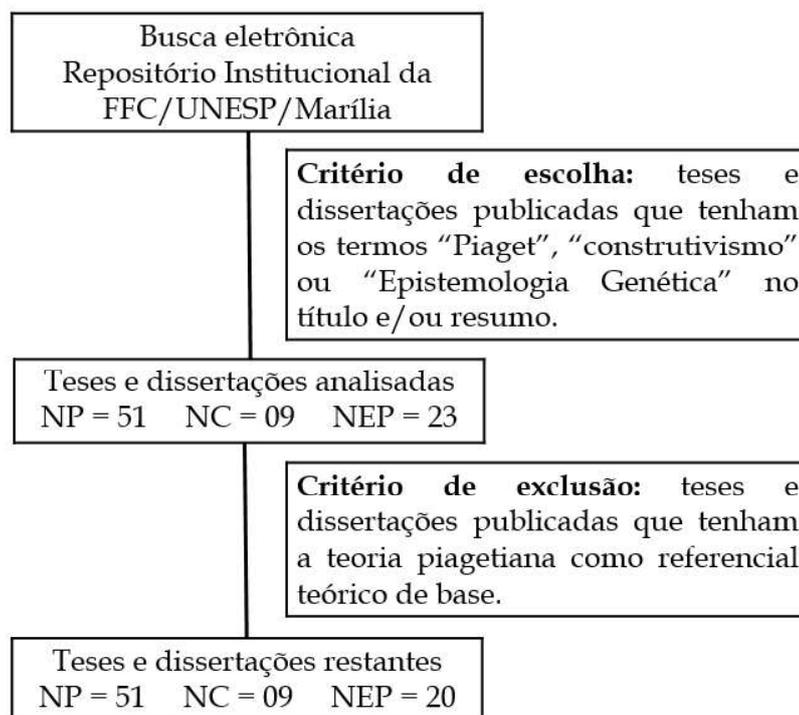
Descritores	Quantidade de materiais encontrados		
	Dissertações	Teses	Total
Piaget	31	20	51
Construtivismo	04	05	09
Epistemologia Genética	14	09	23
Total dos resultados	49	34	83

Fonte: Dados da pesquisa

² Sendo N a abreviação de amostra em estatística, aqui NP, NC, e NEP são abreviações respectivas aos resultados encontrados com os descritores utilizados, bem como o número que vem a seguir, que designa o total de materiais que constituem tais resultados.

Após, buscou-se também considerar somente os materiais que realmente tiveram a teoria piagetiana como seu referencial teórico de base, visto que tê-los no título ou resumo não garantiria isso. Sendo esse um critério de exclusão, os resultados foram alterados no caso dos descritores “Epistemologia Genética, restando 13 dissertações e 07 teses (NEP=20). A Figura 1 disposta a seguir retrata essas etapas de seleção da produção, mediante os critérios de escolha e de exclusão.

Figura 1 – Etapas de seleção da produção de teses e dissertações do PPGE da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base



Fonte: Dados da pesquisa

Não obstante, parte dos materiais se repetiram entre os resultados, já que as pesquisas podem abordar mais de um descritor no seu título e, portanto, como seu tema de pesquisa. Dessa forma,

ao invés de 83 teses e dissertações encontradas com todos os descritores, somando-se todos os materiais encontrados com os três descritores, na verdade foram 56 materiais diferentes encontrados, sendo eles 21 teses e 35 dissertações. Em relação a essa quantidade de teses e dissertações, ressalta-se que se trata de um número “intermediário” se comparado com o número de materiais encontrados nos levantamentos anteriores (SILVA, 2020; 2022a), sobre os temas direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade, em que se encontraram 21 materiais, sendo 06 teses e 15 dissertações, e sobre ética, moral e valores, em que se encontraram 77 materiais, sendo 33 teses e 44 dissertações. Assim, o primeiro levantamento (SILVA, 2020) dispôs da menor produção, o segundo levantamento (SILVA, 2022a) com a maior produção e o presente levantamento de uma produção que se coloca entre as anteriores, em termos de quantidade. A média dessas 56 teses e dissertações defendidas no PPGE, se considerado todo o seu período de existência, é de apenas 1,6 tese ou dissertação defendida ao ano.

Depois de recuperados (ou seja, *baixados*, por estarem em meio virtual), reunidos e selecionados (a partir dos critérios de inclusão e exclusão), esses materiais foram organizados em um instrumento de pesquisa, que é um documento que congrega as referências dos materiais encontrados, que se intitulou *Teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base: um instrumento de pesquisa* (SILVA, 2022b).

A seguir, mediante a análise das informações fornecidas pelo instrumento de pesquisa gerado pelo estado da arte, apresenta-se o

balanço das 51 teses e dissertações segundo os seguintes critérios analisados: 1) com qual descritor foram encontradas, 2) modalidade, 3) progressão temporal, 4) orientação e 5) Linha de Pesquisa.

O Lugar da Teoria Piagetiana na Produção do PPGE da FFC/UNESP de Marília

O primeiro critério considerado foi o tema de pesquisa dos materiais encontrados. Dessa forma, as teses e dissertações foram dispostas segundo os descritores nos quais elas foram encontradas, o que possibilitou identificar o número de materiais vinculados a cada um dos três termos e em qual modalidade, se dissertação (Mestrado) ou tese (Doutorado), sendo esse o segundo critério considerado. Ainda nessa análise, entrecruzaram-se esses dois critérios com a progressão temporal dos materiais, sendo esse o terceiro critério considerado, de modo a também identificar a incidência da produção de pesquisa sobre os temas no PPGE ao longo dos anos. No quadro a seguir, apresenta-se essa análise dos materiais.

Quadro 3 – Quantidade de teses e dissertações do PPGE da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base segundo o tema de pesquisa, modalidade e progressão temporal

Ano	Piaget		Construtivismo		Epistemologia Genét.		Total
	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações	
2001	0	1	0	0	0	1	2
2002	0	0	0	0	0	0	0
2003	0	1	0	0	0	0	1
2004	0	1	0	0	0	0	1
2005	0	1	0	0	0	0	1
2006	1	0	0	0	1	0	2
2007	2	1	0	0	0	0	3

2008	1	1	0	0	0	0	2
2009	1	0	0	1	1	0	3
2010	0	0	0	0	0	0	0
2011	1	1	1	0	1	0	4
2012	0	3	0	0	1	0	4
2013	2	1	0	0	0	1	4
2014	0	3	0	0	0	1	4
2015	2	3	1	1	1	2	10
2016	2	1	0	1	0	1	5
2017	1	2	0	0	0	1	4
2018	2	3	0	0	0	2	7
2019	0	3	0	0	0	2	5
2020	1	2	2	0	1	1	7
2021	1	2	1	0	1	0	5
2022	2	2	0	1	0	1	
Total	19	32	5	4	7	13	80

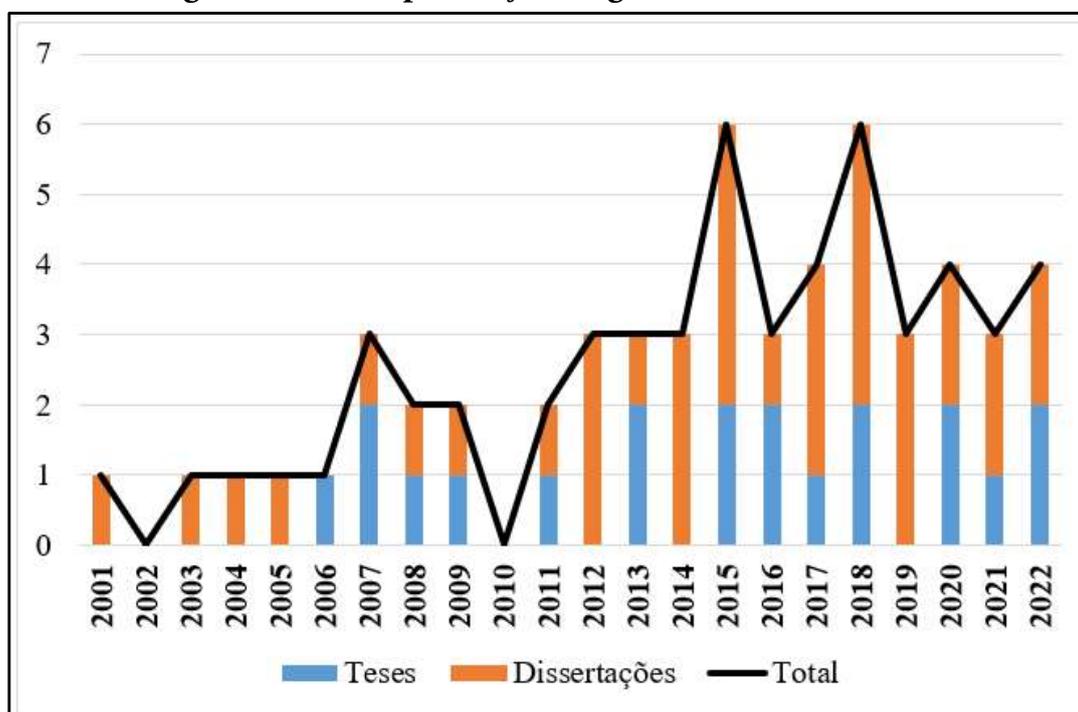
Fonte: Dados da pesquisa

A partir do Quadro 3, observa-se que a maior quantidade dos materiais foi encontrada a partir do descritor “Piaget”, com 19 teses e 32 dissertações produzidas, seguida pelos encontrados pelos descritores “Construtivismo”, com 05 teses e 04 dissertações, e “Epistemologia Genética”, com 07 teses e 13 dissertações. Além disso, como mostra o quadro, os primeiros materiais produzidos sobre os temas foram publicados no ano de 2001, sendo 01 dissertação encontrada com os descritores “Piaget” e “Epistemologia Genética”. A próxima produção foi 01 dissertação encontrada com o descritor “Piaget” no ano de 2003 e, a partir daí, a produção permaneceu contínua nos anos seguintes, visto que em todos os anos, com exceção de 2010, houve a publicação de pelo menos um material, tese ou dissertação, ainda que isso se mostre com frequentes

picos e baixas nessa produção, com seu maior pico marcado no ano de 2015.

O gráfico de barras disposto a seguir foi produzido para se alcançar uma melhor visualização desse dado, acerca da progressão temporal das teses e dissertações, então o terceiro critério considerado para a análise dos materiais. Esse gráfico demonstra a progressão dos materiais ao longo dos anos segundo sua modalidade, se teses ou dissertações.

Figura 2 – Quantidade de teses e dissertações do PPGE da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base segundo o ano de publicação em gráfico de barras e linha



Fonte: Dados da pesquisa

Como demonstra a Figura 2, a produção levantada pelo presente estado da arte data de 2001, ano de publicação do primeiro material encontrado, a 2022, ano da realização desse levantamento

no Repositório Institucional da UNESP³, resultando em um período de produção de 21 anos. Se ignorados os anos desde a data de criação do PPGE em 1988 até o ano de 2002, uma vez que não se tem os dados da produção nesse período pelo Repositório da UNESP, ressalta-se que a partir de 2003 essa produção se mostrou contínua ao longo dos anos seguintes, até o ano de 2022. Os picos nessa produção se verificaram nos anos de 2015, com 02 teses e 04 dissertações, 2018, também com 02 teses e 04 dissertações, 2017, com 01 teses e 03 dissertações, 2020, com 02 teses e 02 dissertações, e 2022, com 02 teses e 02 dissertações. Em suma, pode-se identificar uma tendência de aumento na produção a partir do ano de 2015 até o presente momento, em 2022. Nos demais anos, a partir de 2007 começou a ter pelo menos 02 materiais produzidos em cada ano, com exceção do ano de 2010, em que não houve a publicação de algum material.

Se levado em conta o levantamento de Castro (2009; 2010; 2011) sobre o total da produção do Programa no período de 1991-2008, com 661 materiais, entre teses e dissertações, ainda assim pode-se considerar que a presente produção investigada (51 materiais), um recorte dessa produção total, é relativamente pequena. E isso se apoia no fato de que a produção entre 2009 a 2021, período não contemplado no instrumento de Castro (2009), aumentou o número total de teses e dissertações, que hoje é muito superior a 661 materiais. Um novo levantamento desse total de materiais do PPGE,

³ O levantamento aqui exposto foi realizado em julho de 2022. Após essa data, outros materiais podem ser defendidos e publicados ainda em 2022, alterando o número de teses e dissertações do PPGE referentes a esse ano.

como continuidade ao levantamento dessa autora (2009), também é aqui demandado para estudos seguintes.

Outros levantamentos sobre a produção desse PPGE também foram providenciados além de Castro (2010; 2011), como é o caso de Manzini et al. (2006), com recortes temporal de 1993-2004 e temático à Educação Especial, e de Santana, Castro e Lima (2018), que se fundamentaram no instrumento de pesquisa de Castro (2009) para sua investigação, com recortes temporal de 2005-2008 e também temático à Educação Especial. Em síntese, Manzini et al. (2006), no decorrer de 10 anos, encontraram 55 materiais, mais que a metade do que encontramos acerca dos temas ética, moral e valores no período de 18 anos (2003-2021), enquanto Santana, Castro e Lima (2018), no período de 04 anos, encontraram 24 materiais, menos da metade do que encontramos.

Agora em relação ao critério seguinte considerado na análise, que foi a orientação dada à pesquisa que resultou na tese ou dissertação, por um(a) dos(as) docentes do Programa, produziu-se o quadro a seguir.

Quadro 4 – Quantidade de teses e dissertações do PPGE da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base segundo a orientação da pesquisa

Orientador(a)	Teses	Dissertações	Total
ARENA, Dagoberto Buim	01	0	01
BATAGLIA, Patricia Unger Raphael	03	05	08
MONTOYA, Adrian Oscar Dongo	09	10	19
MARTINS, Clélia Aparecida	0	01	01
MARTINS, Raul Aragão	05	05	10
MORAIS, Alessandra de	0	05	05
SARAVALI, Eliane Giachetto	03	08	11

SOUZA, Leonardo Lemos de	0	01	01
Total	21	35	56

Fonte: Dados da pesquisa

O Quadro 4 mostra que há uma distribuição equilibrada de docentes orientadores(as) mulheres e homens, tomando-se como referência os 04 nomes femininos e os 04 nomes masculinos.

Quem mais orientou as pesquisas desse montante investigado foi Adrian Oscar Dongo Montoya, com 19 pesquisas no total, sendo 09 teses e 10 dissertações, seguido de Eliane Giachetto Saravali, que orientou 11 pesquisas, 03 teses e 08 dissertações, e Raul Aragão Martins, que orientou 10 pesquisas, 05 teses e 05 dissertações. Depois deles, encontram-se Patricia Unger Raphael Bataglia, com 08 pesquisas orientadas, sendo 03 teses e 05 dissertações, e Alessandra de Moraes (Shimizu), com 05 pesquisas, sendo todas elas dissertações. O restante dos(as) docentes orientaram 01 pesquisa cada.

O último critério foi a distribuição dos materiais entre as cinco Linhas de Pesquisa do PPGE, cuja disposição poderia revelar a existência de alguma Linha mais produtiva do que outra e, desse modo, se a produção se encontra concentrada em alguma delas. O Quadro 5 apresenta essa última análise.

Quadro 5 – Quantidade de teses e dissertações do PPGE da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base segundo a Linha de Pesquisa que se vinculam

Ano	Linha 01		Linha 02		Linha 03		Linha 04		Linha 05	
	Tese	Disse.								
2001	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2002	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2003	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

2004	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2005	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2006	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2007	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2008	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
2013	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2014	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
2015	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0
2017	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
2018	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0
2019	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
2020	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
2021	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
2022	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	19	35	0	0	1	0	0	0	0	1

Fonte: Dados da pesquisa

O Quadro 5 demonstra que, na distribuição dos materiais segundo as Linhas de Pesquisa, predominam os materiais vinculados à Linha 01 – *Psicologia da Educação*, com 19 teses e 35 dissertações. Depois dela, apenas as Linha 05 – *Filosofia e História da Educação no Brasil* e Linha 03 – *Teoria e Práticas Pedagógicas*, tiveram a incidência de 01 material em cada, 01 tese na Linha 3 e 01 dissertação na Linha 5. Não houve nenhum material vinculado às demais Linhas do Programa.

Considerações finais

Neste capítulo, busquei realizar um balanço sobre as pesquisas desenvolvidas no PPGE da FFC/UNESP de Marília, analisando as principais características dessa produção, características cuja inteligibilidade, possibilitada mediante o estado da arte, não se referem ao seu conteúdo. Alguns aspectos sobre a produção desse PPGE puderam ser evidenciados e, portanto, relevar o que se procurou responder quanto ao lugar que as pesquisas de base teórica piagetiana ocupam em sua produção de pesquisa.

Em síntese, esse lugar pareceu se esboçar a partir do ano de 2001, no entanto, sabe-se que ele pode estar presente desde anos anteriores, requerendo um levantamento que não pôde ser contemplado no Repositório Institucional da UNESP consultado. Esse lugar se consolida como uma produção contínua, presente em quase todos os anos a partir de 2003, com exceção do ano de 2010, e com tendência ascendente a partir de do ano de 2007, embora haja baixas alguns hiatos entre um ano e outro ano. Também se verificou que, nesse lugar que a produção ocupa, há docentes que orientam mais pesquisas sobre os temas do que outros, além de Linhas que também concentram essa produção.

Tal como se referiu em relação à necessidade de um novo levantamento do total de teses e dissertações do PPGE, como continuação do estudo de Castro (2009) e contemplar o período que se passou depois dele, ressalta-se que o balanço aqui apresentado se refere ao estado da produção tal como se encontra atualmente. Novos levantamentos e análises se farão necessários com tempo, à medida em que a produção cresce e se transforma, tanto em relação

ao presente recorte, como dos temas direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade (SILVA, 2020), dos temas ética, moral e valores (SILVA, 2022a), da Educação Especial (MANZINI et al., 2006; SANTANA; CASTRO; LIMA, 2018), e vários outros recortes temáticos sobre essa produção que se acumula há mais de três décadas.

Mais uma vez, espera-se que este balanço sobre os temas, então erigido nos moldes do estado da arte, além de contribuir para a inteligibilidade da produção, também possa contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas.

Referências

CASTRO, R. M. de. Teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação da FFC-Unesp/Marília, produzidas entre 1992-2008. In: CASTRO, R. M. de. **A Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília (1988-2008) e suas contribuições para a pós-graduação no Brasil: primeiros apontamentos**. 605 f. Relatório Parcial de Pesquisa (Pós-Doutorado) – Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2009.

CASTRO, R. M. de. **Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília (1988-2008) e suas contribuições para a pós-graduação no Brasil**. 213 f. Relatório Final de Pesquisa (Pós-doutorado) – Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2010.

CASTRO, R. M. de. O programa de pós-graduação em educação da UNESP de Marília: contribuições para uma agenda de

discussões sobre aspectos da política de pós-graduação no Brasil. **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 183-200, mar., 2011.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, ago., p. 257-272, 2002.

MANZINI, E. J.; PAULINO, V. C.; CORRÊA, P. M.; SILVA, M. O. da; LOPES, M. A. de C. Análise de dissertações e teses em educação especial produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP-Marília (1993-2004). **Revista Educação Especial**, n. 28, p. 1-9, 2006.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANTANA, M. S. R.; CASTRO, R. M. de.; LIMA, E. A. de. A produção acadêmico-científica do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Marília-SP e a Política Pública Nacional de Educação Especial no Brasil: aspectos históricos. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. esp. 2, p. 748-762, 2018.

SILVA, M. E. F. da. Direitos humanos, gênero e sexualidade no Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília: um balanço das teses e dissertações (2003-2019). In: SILVA, M. E. F. da. SILVA, M. E. F. da; BRABO, T. S. A. M. (Orgs.). **Direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade: reflexões, diagnósticos e intervenções na pesquisa em educação**. Marília/São Paulo: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2020. p. 405-427.

SILVA, M. E. F. da. A pesquisa sobre ética, moral e valores: um balanço das teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação da FFC/UNESP de Marília. In: SILVA, M. E. F. da; MARTINS, R. A. (Orgs.). **A formação ética, moral e em valores na pesquisa em educação**. Marília/São Paulo: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2022a. p. 415-438.

SILVA, M. E. F. da. [Instrumento de pesquisa]. **Teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília que tiveram a teoria piagetiana como referencial teórico de base**: um instrumento de pesquisa. 132 f. 2022b.

SILVA, M. E. F. da; BRABO, T. S. A. M. (Orgs.). **Direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade**: reflexões, diagnósticos e intervenções na pesquisa em educação. Marília/São Paulo: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2020.

SILVA, M. E. F. da; MARTINS, R. A. (Orgs.). **A formação ética, moral e em valores na pesquisa em educação**. Marília/São Paulo: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2022.

UNESP. **Autuação dos documentos referentes à composição do Conselho de Curso de Pós-Graduação em Educação – Área de Ensino na Educação Brasileira**. 220 f. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, 1989. Impresso.